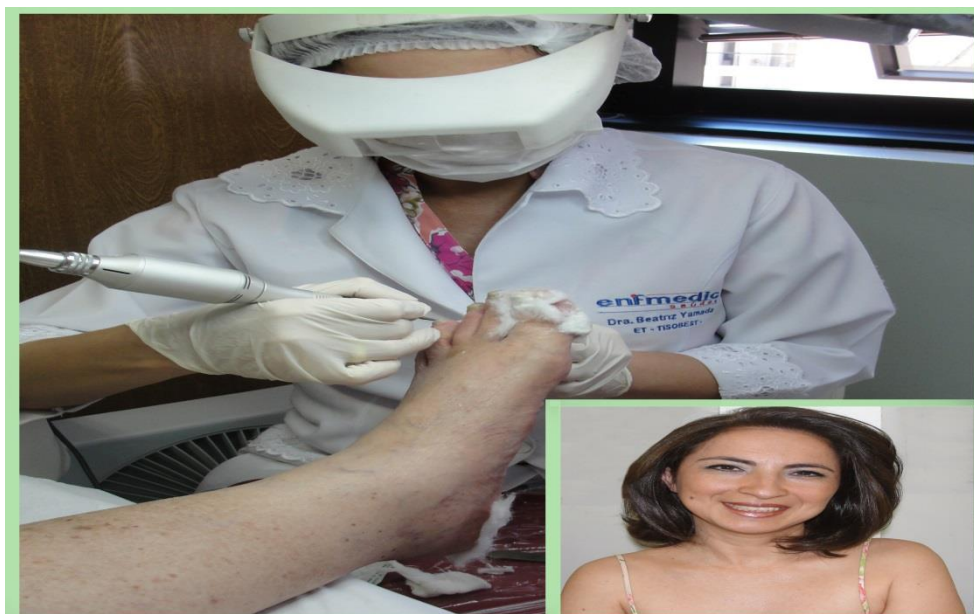


“Quem desejar ser empreendedor na área de Podiatria, nunca ficará sem clientes”

Enfermeira empreendedora comenta suas percepções sobre o ramo



A Enfermeira Beatriz Yamada em atendimento em sua clínica

A enfermeira Beatriz Yamada percebeu que na sua clínica de enfermagem em São Paulo os profissionais dermatologistas viram na terapia fotodinâmica uma forma de cuidar sem causar danos. Esta terapia é utilizada nas podopatias pelos enfermeiros, voltados para o segmento dos pés.

Beatriz, que é dona da empresa *Enfmedic* e da linha de produtos *By Corpus*, também se dedica a eventos científicos – cursos de atualização, seminários e simpósios – e comenta: “o que nos trouxe clientes em Podiatria foi o fato de termos adotado a laserterapia na nossa clínica, pois os dermatologistas passaram a nos enviar seus pacientes com onicomicose”

By Corpus

Devido aos cuidados diferenciados necessários aos pés diabéticos, a enfermeira quis criar um creme que hidratasse, que fosse de fácil aplicação, que não deixasse os pés gordurosos e que secasse rapidamente.

“Quando estávamos confiantes de que a fórmula estava clinicamente segura e que atendiam aos critérios que estabeleci, resolvemos procurar a certificação da ANVISA para atestar a qualidade. Hoje, depois de aprovado, o creme que foi desenvolvido por

enfermeiros para serem usados na enfermagem, pode ser usado por qualquer pessoa”, conta Beatriz.

Sobre a carreira de enfermeira e a Podiatria

Ao longo de 25 anos como enfermeira e muitos êxitos profissionais, Beatriz comenta que “unhas crescem por toda a vida. Quem deseja ser empreendedor na área de Podiatria, nunca ficará sem clientes. Experiência também conta muito, mas é questão de tempo”.

Yamada também fala sobre a importância de atualização profissional e dá dicas para quem deseja investir na carreira: “empreendedor não pode jamais parar no tempo. É preciso manter-se em atualização por toda a vida. Para quem deseja ter uma empresa, o SEBRAE, por exemplo, pode auxiliar com informações sobre mercado. No começo, se não tiver auxílio para montar seu próprio espaço, o enfermeiro pode ter um emprego e fazer carreira paralela: atendimento residencial, casas de repouso ou até estabelecer parcerias com clínicas médicas”, afirma.

Jornalista responsável: Marcos Sales